

Termos de Referência**Facilitação da implementação de um projeto-piloto de luta biológica com artrópodes endêmicos nos agroecossistemas de São Tomé e Príncipe**

Título	Implementação de um projeto-piloto de luta biológica com artrópodes endêmicos nos agroecossistemas de São Tomé e Príncipe
Projeto	“Melhoria da integração da biodiversidade nos sectores agroflorestal e das pescas em São Tomé e Príncipe” financiado pelo fundo GEF-IFAD
Tipo de contrato	Consultoria, Empresa de Consultoria
Local de afetação	São Tomé e Príncipe
Data de início	Outubro 2024

CONTEXTUALIZAÇÃO

São Tomé e Príncipe (STP) é um país insular com notável biodiversidade caracterizada por um alto grau de espécies endémicas de flora e de fauna. Muitas dessas espécies estão ameaçadas e dependem da preservação da paisagem florestal. No entanto, a biodiversidade de STP enfrenta diversas ameaças com impactos significativos, principalmente sobre as espécies ameaçadas, exigindo a priorização de ações de conservação. Apesar dos esforços realizados em prol da conservação ambiental, as práticas insustentáveis, a falta de conhecimento e outros fatores dificultam o ímpeto por parte dos decisores e da própria população para tomar decisões assertivas que melhorem a conservação ambiental.

São Tomé e Príncipe já utilizou, e continua a utilizar, uma diversa gama de produtos químicos tóxicos, especialmente, na agricultura. Recentemente, o governo tem apostado na produção biológica para garantir a segurança alimentar nutricional do país, oferecendo alimentos nutricionais de qualidade garantida tanto para o mercado local e para exportação.

A agricultura representa 20% do Produto Interno Bruto (PIB) de São Tomé e Príncipe, 80% das suas receitas de exportação, e mais de 60% do seu emprego. Além do cacau, que é o principal contribuinte do PIB, a agricultura é uma importante atividade sociocultural e económica para o país. Atualmente, 40% da produção agrícola possui certificação biológica e é exportada. Para o país alcançar os 100%, é essencial promover práticas agroecológica na horticultura e agroecossistemas, reduzindo o uso de agroquímicos e criando sistemas mais diversos, resilientes e produtivos. Neste contexto, o controlo biológico de pragas surge como uma estratégia potencial para reduzir a dependência de agroquímicos no sector agroflorestal.

A BirdLife, em colaboração com o centro de investigação CIBIO, conduziu um estudo para mapear comunidades de artrópodes com foco nos grupos de predadores e polinizadores. No âmbito do projeto de ‘Melhoria da integração da biodiversidade nos sectores agroflorestal e das pescas em São Tomé e Príncipe’ financiado pelo GEF, pretende-se complementar este trabalho com uma avaliação das comunidades de pragas e os seus predadores associados para uma potencial combinação biológica.

OBJECTIVO

A BirdLife pretende recrutar um(a) consulto(a)r experiente ou uma equipa de consultores para **facilitação da implementação de um projeto-piloto para promover a utilização de artrópodes endêmicos e nativos para controlo biológico em sistemas agroflorestais em São Tomé e Príncipe.**

TAREFAS A SEREM REALIZADAS:

O(A) consultor(a) ou equipa de consultores será responsável pela execução e submissão das seguintes atividades e produtos:

ATIVIDADE (1)

1.1. Realizar uma revisão bibliográfica dos estudos existentes sobre práticas agroecológicas com foco nos artrópodes e alinhar o trabalho com as ações em curso no país.

1.2. Consultar as entidades envolvidas e demais partes interessadas no processo de desenvolvimento dos produtos a entregar no âmbito desta consultoria, incluindo para propósitos de mapeamento de pragas e benchmarking, reforço de capacidades, implementação e avaliação do projeto-piloto. A metodologia a aplicar deve ser o mais participativa possível envolvendo agricultores e cooperativas agrícolas, instituições de investigação (CIAT), e autoridades governamentais.

1.3. Realizar um mapeamento do estado atual das populações de pragas e um benchmarking de modelos de utilização de artrópodes no controlo biológico em contextos socio-ecológicos semelhantes a STP:

- Conduzir inquéritos e consultas públicas com agricultores e cooperativas agrícolas para avaliar o estado atual das populações de pragas e a presença de potenciais inimigos naturais (predadores, parasitoides e polinizadores) nos agroecossistemas selecionados, bem como identificar técnicas agroecológicas complementares já aplicadas.
- Integrar os resultados de inquéritos e consultas públicas com a base de dados de espécies de pragas de São Tomé do Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica (CIAT).
- Desenvolver um estudo de benchmarking sobre modelos de utilização de artrópodes endémicos no controlo biológico de pragas comuns ou ecologicamente semelhantes às identificadas nos pontos anteriores, e comparar os supracitados modelos em locais com contextos socio-ecológicos semelhantes a São Tomé e Príncipe.
- Desenvolver recomendações sobre pragas prioritárias e potenciais espécies de insetos predadores, integrando os resultados obtidos no “Estudo das Comunidades de Artrópodes em Agroecossistemas de São Tomé com foco específico nos grupos funcionais predadores e polinizadores” desenvolvido pelo centro de investigação CIBIO.

PRODUTO (1)

(i) Relatório do estudo de benchmarking sobre modelos de utilização de artrópodes endémicos no controlo biológico de pragas, incluindo revisão abrangente da literatura científica e técnica existente sobre o uso de artrópodes no controlo biológico de pragas e identificação de casos de sucesso e lições aprendidas em diferentes regiões do mundo. Deverá também incluir a recomendação e ficha técnica de pelo menos cinco modelos de utilização de artrópodes endémicos e uma descrição detalhada de cada modelo, incluindo a espécie de artrópode utilizado, tipo de praga controlada, métodos de implementação, e resultados alcançados. Por último, uma análise comparativa dos modelos identificados com base em critérios como eficácia, custo-benefício, impacto ambiental, e viabilidade de implementação em São Tomé e Príncipe.

ATIVIDADE (2)

2.1 Desenvolver uma estratégia de reforço de capacidades em práticas agrícolas sustentáveis e na importância do controlo biológico:

- Desenvolver e implementar workshops e sessões de formação para agricultores e membros de cooperativas sobre a importância do controlo biológico e a identificação de insetos auxiliares. A formação abrangerá igualmente práticas agrícolas sustentáveis que promovam a conservação da biodiversidade, assegurando simultaneamente uma produtividade agrícola ótima.

PRODUTO (2)

(i) Plano de reforço das capacidades, adaptado aos vários sistemas de produção agroflorestal e agrícola, para o uso de técnicas de controlo biológico e práticas agroecológicas. Deve-se dar especial relevância à capacitação e reforço dos pequenos agricultores e produtores (levando em conta a integração da equidade de género) para a adoção de práticas de produção respeitadoras da biodiversidade: substituição de pesticidas por práticas de controle biológico e encorajamento da adoção de práticas de gestão que sejam favoráveis aos artrópodes.

(ii) Relatório dos workshops e sessões de formação dispensadas com a documentação das atividades realizadas, os resultados alcançados e qualquer outro aspeto relevante para avaliação e futuras referências.

ATIVIDADE (3)

3.1. Providenciar assistência técnica na implementação, monitorização e avaliação do projeto-piloto praga-predadores:

- Coordenar a captura e reprodução controlada de artrópodes para controlo biológico em parceria com o CIAT.
- Desenvolver protocolos de implementação de boas práticas para a reprodução e propagação em massa dos artrópodes, em colaboração com o CIAT e a(s) cooperativa(s) de agricultores escolhida(s).
- Desenvolver uma estratégia de dispersão de artrópodes em campos-piloto de forma a maximizar a eficácia dos agentes introduzidos no controlo das pragas.
- Apoiar e capacitar parceiros na monitorização regular das populações de pragas nos campos-piloto selecionados para avaliar o impacto dos agentes de controlo biológico introduzidos.
- Apoiar na avaliação da eficiência do método testado com base no rendimento e qualidade agrícola.
- Elaborar e seguir o processo de aprovação dos produtos previstos pela consultoria, incluindo propostas metodológicas, e relatórios de atividades a serem implementadas no âmbito da consultoria

PRODUTO (3)

(i) Protocolo de implementação, monitorização e avaliação do projeto-piloto para a produção e liberação de artrópodes endémicos para o controlo de pragas. O protocolo deverá descrever os procedimentos para a criação e propagação de artrópodes endémicos em insectários, o protocolo de dispersão dos artrópodes em campos-piloto, e a monitorização e avaliação da eficiência desses artrópodes no combate a pragas. Este protocolo deve incluir duas secções adicionais, nomeadamente:

(ii) Procedimentos para a reprodução e propagação em massa de artrópodes endémicos, descrevendo os procedimentos e as condições necessárias para a criação da(s) espécie(s) em insectários, bem como os métodos de propagação e manutenção das populações de artrópodes, e as normas de higiene e segurança para os insectários.

(iii) Plano de monitorização e avaliação para avaliar a sobrevivência e a dispersão dos artrópodes após a sua libertação e a eficiência de artrópodes no controlo de pragas.

ATIVIDADE (4)

4.1. Apoiar na divulgação dos resultados e elaborar recomendações políticas com base nos êxitos e lições aprendidas durante o projeto-piloto.

- Apoiar na criação de um ambiente favorável à divulgação dos resultados junto das partes interessadas e na organização de workshops, seminários, e visitas ao terreno para partilha de experiências do projeto-piloto com agricultores, cooperativas e outras entidades do sector agrícola

PRODUTO (4)

(i) Relatório final de avaliação do método testado com recomendações políticas, desenvolvido em colaboração com as autoridades governamentais e organizações relevantes. Para além das conclusões do estudo-piloto, deverão estar as respostas às seguintes questões: As práticas de utilização de artrópodes representam uma alternativa viável à utilização de pesticidas químicos? Quais os seus pontos positivos e negativos (incluindo do ponto de vista de rendimento das produções, de riscos de saúde associados à sua aplicação por parte dos produtores e das comunidades que habitam as imediações dos campos de cultivo, de segurança de consumo dos alimentos, etc.)?

PRODUTO (5)

(i) Relatório final da consultoria que deverá descrever de forma sumária as atividades executadas, constrangimentos encontrados, lições aprendidas, recomendações e conclusões. Elementos multimédia de apoio e listas de presenças de atividades deverão constar nos anexos.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES & PRODUTOS

Produtos	Ano 1		Ano 2		Ano 3
	S1	S2	S1	S2	S1
(1) Relatório do estudo de benchmarking					
(2) Plano de reforço das capacidades					
(3) Protocolo de implementação, monitorização e avaliação do projeto-piloto			*	*	*
(4) Relatório final de avaliação do método testado com recomendações políticas					
(5) Relatório final da consultoria					

*período de assistência técnica adicional

EQUIPA DE SUPERVISÃO

- Joana Pereira, Oficial de Pesquisa, BirdLife International STP
- Marquinha Martins, Oficial de Integração da Biodiversidade, BirdLife International STP

EXPERIÊNCIA E QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS

- Experiência comprovada em projetos de controle biológico de pragas, preferencialmente utilizando artrópodes e/ou projetos agroflorestais e práticas agrícolas sustentáveis.
- Experiência em implementação de projetos-piloto e facilitação de processos participativos com comunidades agrícolas, particularmente envolvendo a mudança de comportamento em direção à adoção de técnicas agroecológicas.
- Capacidade de elaborar e revisar protocolos técnicos, relatórios e documentos de políticas públicas.
- Capacidade de elaborar planos estratégicos detalhados e implementar soluções práticas e orientadas para resultados.
- Habilidade para comunicar de forma eficaz com uma variedade de públicos e adaptar abordagens de acordo com as necessidades específicas.
- Ter conhecimento em matéria de gestão de projetos, gestão de recursos humanos e administração de equipas, contexto de conservação e gestão agroflorestais em São Tomé e Príncipe;
- Boas capacidades de comunicação e domínio (oral e escrito) da língua portuguesa (bom domínio da língua inglesa ou francesa será uma vantagem).
- Conhecimentos informáticos competentes nomeadamente na utilização do Microsoft Office Word, Excel, etc.;

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Os candidatos qualificados deverão submeter as suas candidaturas em língua portuguesa para o endereço eletrónico saotomeprincipe@birdlife.org até ao dia 30/09/2024 incluindo os seguintes documentos:

- Proposta técnica e financeira para a implementar as tarefas da consultoria, incluindo o prazo de execução (máximo 8 meses, com 2 anos de assistência técnica adicionais) e custos detalhados do serviço (até 37.500,00 EUR);
- Curriculum Vitae detalhado do(s) perito(s) envolvido(s).

Os documentos, informações e requisitos acima mencionados são obrigatórios. As propostas incompletas ou não conformes serão rejeitadas.

Candidaturas de elementos femininos são encorajadas.

Todos os concorrentes, bem-sucedidos ou não, serão informados por e-mail o mais cedo possível após a data de apresentação de candidaturas.